

Artista do Grande ABC expõe na Câmara de São Paulo

VALORIZAÇÃO

Artista do Grande ABC expõe na Câmara de São Paulo

Exibição reflete sobre a cultura afro-brasileira com quadros de Lois Gonçalves e Lúcia Rosa

A Câmara Municipal de São Paulo recebe no dia 17 de maio a exposição *O Colorido Negro*, que reúne obras dos artistas plásticos Lois Gonçalves e Lúcia Rosa, ambos do Projeto Ilê-Ajê Afrocultural de Santo André. A mostra, que fica em cartaz até o dia 30 de novembro, celebra a cultura afro-brasileira e a diversidade da arte contemporânea.

Lúcia Rosa, 62, de São Paulo, com seu traço característico e cores vibrantes, apresenta personagens marcantes em suas obras. Já Lois Gonçalves, 63, morador de Mauá, é co-

nhecido por ser o primeiro brasileiro certificado pelo Guinness Book por criar uma miniatura de caravela portuguesa com apenas 3 cm.

Lois foi quem idealizou a exposição e leva para o legislativo paulista 12 painéis coloridos por tinta acrílica, que retratam grandes personalidades brasileiras, visando a valorização negra. Mano Brown, Milton Nascimento, Pixinguinha, Marielle Franco e Elza Soares são alguns dos quadros que serão expostos.

Explicando o conceito de suas obras, Lois diz que "to-

dos os meus trabalhos são coloridos, o que mostra evidentemente toda a alegria do povo afro. Se você procurar os trabalhos africanos, as roupas africanas, os tecidos, você vê que existem cores vivas, elas têm um simbolismo muito grande para o povo afro, por isso que eu gosto de trabalhar muito com esse conceito. Acho que expressa a criatividade do brasileiro e também do africano".

O artista trabalha profissionalmente com arte há 41 anos, passando por departamentos comerciais de bancos, agências de publicidade, até conhecer o Projeto Ilê-Ajê há dois anos, em uma exposição no shopping de Mauá. Lois se

encantou com as obras da mostra na época e integrou suas telas ao evento, que ficaram expostas por quase seis meses no local e, desde então, tem se empenhado no coletivo de artistas.

ILÊ - AJÊ AFROCULTURAL

Um movimento em defesa da cultura, filosofia e mitologia africana, por meio de esculturas, pinturas, moda e outros meios de arte. O projeto, com sede na rua Catequese, 34, em Santo André, desenvolve diversas atividades, como cursos, palestras, oficinas e eventos culturais, com o objetivo de promover a difusão da cultura afro-brasileira.



JC MARCA. Lois diz que colorido dos trabalhos representa a alegria afro

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção: Cultura & Lazer Pagina: 12**